N 8

Transmitto a V. S.ª a Carta de Chancellaria com a sua competente Copia que S. M. o Imperador Escreve a S. M. Christianissima participando a Aquelle noticia do fallecimento de S. M. a Imperatriz que Deos haja em Gloria, afim de que V. S.ª faça d'ella a competente entrega, na forma praticada em taes occasiões.

Deos Guarde a V. S.ª Palacio do Rio de Janeiro em 29 de Janeiro 1829.

Marquez de Queluz

V. Visconde da Pedra Branca

Muito Alto e Muito Poderozo Christianissimo Principe, Meu Bom Irmão e Primo. Eu Dom Pedro, por Graça de Deos, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brazil &c. Envio muito saudar a Vossa Magestade, como Aquelle, que muito Amo e Prezo. Vou cumprir o triste dever de annunciar a Vossa Magestade a funesta noticia da Morte da Imperatriz D. Maria Leopoldina Josepha Carolina, Minha muito Amada e Querida Esposa, que, em consequencia de hum parto prematuro, accompanhado de huma febre biliozo, Falleceo no dia onze de Dezembro passado pelas dez horas e hum quarto da manhã. Estou certo pelas provas de Amizade e Interesse, que Tenho recebido de Vossa Magestade, que Tomará neste tão doloroso acontecimento o mesmo Sentimento, que tem sobre maneira magoado o Meu Coração. Queira a Divina Providencia Ouvir os Votos, que Faço, para que aparte para longe de Vossa Magestade, e da Sua Real Familia taes motivos de dôr. Muito Alto e Muito Poderozo Christianissimo Principe, Meu Bom Irmão e Primo Nosso Senhor Haja a Pessoa de Vossa Magestade em Sua Santa e Digna Guarda. Escrita no Palacio do Rio de Janeiro em 17 de Janeiro de 1827.

Bom Irmão e Primo de Vossa Magestade

= Imperador =

Marquez de Queluz